

Palacio diz que torce pelo sucesso de Tite na Prefeitura

EM SÃO CAETANO

Palacio diz que torce pelo sucesso de Tite na Prefeitura



Ex-candidato destaca dificuldades por causa de dívidas deixadas por José Auricchio Júnior

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

Gestor de Governo Digital de Diadema e candidato derrotado na eleição para prefeito de São Caetano, Fabiano Palacio (Podemos) afirma que torce pelo sucesso de Tite. Campagna (PL) à frente do Palácio da Gerência e destaca as dificuldades enfrentadas pelo liberal, por conta das dívidas herdadas da gestão anterior, comandada por José Auricchio Júnior (PSD).

"Eu quero que ele (Tite) acerte, que vá bem. Eu acredito que ele tem a capacidade necessária para colocar a cidade em ordem e fazer com que as pessoas tenham o melhor possível da Prefeitura de São Caetano", diz Palacio.

Segundo colocado na eleição do ano passado, com 28.330 votos (27,75%), Palacio da demonstrações que a rivalidade entre ele e Tite dura apenas durante o período eleitoral. "Eu torço para que ele vá bem, porque eu queria ser prefeito da cidade para que as pessoas pudessem viver num lugar melhor. Não tem sentido eu torcer para o

prefeito que está lá agora fazer tudo errado para que as pessoas sofram", declara.

Palacio detalha a relação com Tite. "Nós fomos vereadores juntos e sempre gostamos de um bom relacionamento, mesmo disputando a eleição em posições distintas. Eu acredito que ele é capaz de fazer a cidade ficar bem e, com isso, fazer com que as pessoas que moram em São Caetano sejam mais felizes, tenham melhores condições. Porque no fim das contas, todo mundo que está na política quer cuidar cada vez melhor do do mandado, do cidadão da sua cidade".

Palacio elogia o cancelamento das shows que estavam programados para o aniversário

da cidade, em 28 de julho, por conta do orçamento apertado. "A decisão foi acertada, porque precisa colocar a casa em ordem. Se o prefeito anterior tivesse um pouco mais de responsabilidade, isso não teria sido necessário", pontua.

O ex-candidato afirma que a precatória das contas municipais já eram conhecidas. "Durante a campanha, já tínhamos feito muitos estudos, com dívidas de longo prazo na casa de R\$ 800 milhões, empenhados para obras desnecessárias. Um total desequilíbrio da Prefeitura e irresponsabilidade do governo anterior, que o Tite tem de lidar nos seus primeiros meses de governo", declara.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3